

«SANTA MAFALDA» É ESCOLA POLÉMICA

Um curso de educadores de infância anunciado pela Escola Superior de Educação de Santa Mafalda gera controvérsia: «Não é ensino superior», diz o Sindicato dos Professores da Zona Norte, «é ensino superior», argumenta, naturalmente, o director da escola.

A polémica começou pelo Sindicato dos Professores do Norte, que alertou ontem em comunicado para a publicidade «enganosa» que tem vindo a ser feita pela Escola Superior de Educação Santa Mafalda.

Este sindicato refere que não existe em Portugal nenhuma escola superior de educação privada, tendo aquele sido «já evitada» pela Direcção-Geral do Ensino Superior de que deve «propor a verdade».

O SPN afirma ainda que «os candidatos ao referido curso estão a ser enganados e usados, tentando a escola, através da política do facto consumado, pressionar e acelerar a privatização das escolas superiores de educação».

Fernando Brito, director da Escola de Santa Mafalda, comentando que «o Sindicato dos Professores do Norte está a interferir num assunto que não lhe dá respeito», defende que não há qualquer prejuízo para os alunos.

Segundo disse ao JN, a Escola de Santa Mafalda, tal como outras, era uma escola de educadoras de infância que recebeu, pelo ofício n.º 7020 da Direcção-Geral do Ensino Superior, «uma licença provisória para funcionar como escola superior de educação». Assim, o director da escola considera que na sua publicidade está suficientemente explicado que esta classificação «se aplica apenas aos alunos que agora vão entrar para o primeiro ano». Garante também que aqueles têm o bacharelato garantido nestas condições. O que poderia acontecer, segundo Fernando Brito, seria, caso a escola não cumprisse as condições impostas pelo ministério, para obter o alvará definitivo este ser o primeiro e único curso da escola nestas condições.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Ensino Particular

Esc. sup. ed. Santa mafalda